PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 33, 17 março 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

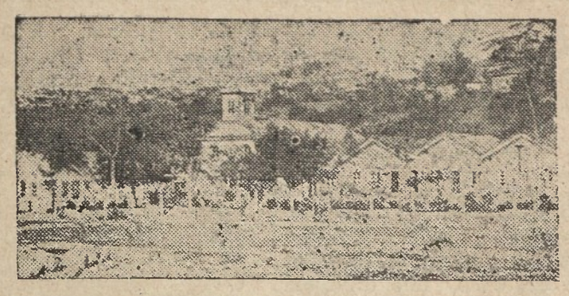
PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio

Director-Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 17 de Março de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 33**



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

'Pão de S. Antonio'

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

Culto de S. Antonio

As 13 terças-feiras

As pessôas devotas e piedosas que têm o louvavel costume de honrar a Santo Antonio, lembramos, com antecedencia, que, na proxima terça-feira, 19 do corrente, começará a serie das—TREZE TERÇAS-FEIRAS, preparatorias á festa do glorioso Thaumaturgo, a realizar-se no dia 13 de Junho vindouro.

A todos os fieis que confessados e commungados, fizerem, durante 13 terças-feiras consecutivas, alguma oração ou meditação em louvor de Santo Antonio, S. Santidade o Papa Leão XIII, de saudosa memoria, concedeu uma indulgencia plenaria em cada uma das terças-feiras.

Essa devoção póde tambem ser feita em 13 domingos consecutivos, e com quanto possa ser feita em quaquer época do anno, comtudo, a maioria dos fieis, devotos do grande Santo, prefere fazel-a, como preparação á sua festa.

Convem, entretanto, saber, que as indulgencias plenarias são apenas obtidas uma vez por anno.

Santo Antonio morreu numa sexta-feira, 13 de Junho de 1231, mas foi enterrado na terça-feira seguinte. Emquanto os restos mortaes do grande Thaumaturgo atravessavam, em triumpho, as ruas de Padua, os milagres reproduziam-se como nunca. Este maravilhoso dia jamais podia ser esquecido; e o povo, desde então, começou a consagrar as terças-feiras ao culto de Santo Antonio.

Insensivelmente, porém, os fieis elevaram a treze o numero das terças-feiras consagradas ao Grande Santo, em lembrança da sua bemaventurada morte, num dia 13.

A Igreja Catholica sanccionou essa devoção com a sua auctoridade suprema, e a tem grandemente enriquecido de muitas graças.

A corrupção, á custa de facilidades criminosas, vae se accentuando, dia a dia, em meio das diversas camadas sociaes.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma,** são:

1º Dias de jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinzas.

Todas as sextas-feiras.

2º dias de jejum simples, podendo-se comer carne só uma vez:

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne duas vezes os menores de 21 annos.

Ao jejum somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

Victor Hugo, referindo-se aos romances, exclama: «Ah! si tua mão abrir este livro infame, sentirás, de repente, Deus morrer em tua alma.»

Só há um poder: consciencia ao serviço da justiça; só há uma gloria: o genio ao serviço da verdade.—*Victor Hugo.*

A Paixão

Na semana que hoje começa, inicia a Igreja os seus preparativos para a celebração do grandioso mysterio da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Tambem redobra-se o seu lucto, a sua tristeza: as cruzes e as imagens dos Santos se cobrem de véo roxo; como nas Missas pelos mortos, ella supprime na Missa o psalmo «Judica-me, Deus», e o «Gloria Patri», que, tambem, não se diz mais no invitatorio e nos responsorios do Officio.

Permitindo a Igreja algumas solennidades de certo rito, durante a semana da Paixão, todavia, exige que sempre se faça memoria da Paixão, e que, portanto, não sejam esquecidas as tristezas desses dias de dôr.

Velam-se as imagens de Jesus Christo e dos Santos, signal de lucto e tambem para significar que a gloria do Salvador vae momentaneamente desapparecer sob as ignominias da Cruz.

Dizem os liturgistas que o costume de se velar a Cruz tem por fim exprimir a humilhação de Christo, que teve de se occultar, para não ser apedrejado pelos judeus, como narra o Evangelho desta Dominga: «Jesus se occultou e sahiu do templo».

Estando velada a cruz, convinha que tambem o fossem as imagens dos Santos; pois, era necessario que não apparecesse o servo, estando occulto o Senhor.

Em toda a S. Missa do dia de hoje, a Igreja se occupa com a pessôa do Divino Salvador.

Na Epistola, que é de S. Paulo aos Hebreus, mostra-nos o sacrificio de Jesus Christo, a realização de um dos principaes ritos da antiga lei, que só permittia ao Summo Sacerdote entrar, apenas uma vez por anno, no Santo dos Santos, para enterceder pelo povo.

O Evangelho refere-se ao auge do furor dos Judeus contra Jesus, a quem queriam apedrejar e que delles se occultou, fugindo do templo, por não ter ainda chegado a sua hora.

A maledicencia está alastrada, porque muitos a escutam voluntariamente.

Quando ouvires falar mal do proximo, *fechae a cara* e ouvi com seriedade. O vento—norte, dizem os proverbios,—desfaz a chuva, e o rosto severo reprime a lingua do maldizente.

Nunca digaes mal do proximo, assim como não quereis que digam mal de vós.

No Calvario

«Vere Filius Dei erat iste»

Jesus expira... a fronte peregrina
Cae sobre o peito enxangue e neste instante,
Envolve o azul do céu da Palestina
Uma sombra de luto impressionante.

E treme a terra, um vago horror domina
A natureza; apenas o semblante
Do bom Jesus transpira a paz divina
Das almas puras—paz dulcificante.

Ao pé da Cruz, Maria angustiada,
Numa attitude angelica, maguada,
Fita o madeiro pallida e serena,

Emquanto afflicta amarguradamente
Em pranto, de joelhos, cáe tremente,
Beijando a terra a loura Magdalena.

Leodegaria de Jesus.

O trabalho é a lucta mais gloriosa e a prece mais querida de Deus.

A jenuflexão

Si ellas se observassem, quando fazem a genuflexão deante do altar do SS. Sacramento, talvez, que se *amarellassem*, porque hoje ninguem mais se córa, pois a côr já é cousa *trivial*, é commum.

Ninguem se queixa mais ao medico de pallidez angelica, porque todas já se levantam bem coradinhas...

Mas, a genuflexão, ah! a genuflexão, que ellas fazem, nas igrejas, está chamando a attenção dos fiéis.

Quando vão ajoelhar-se (Santo Deus!), o vestidinho *fica acima do soalho!...*

Que poder, que força tem a moda inconsiderada, chúla e sem modos!...

Si à maldade de teus inimigos te perturba, purifica tuas intenções e desperta tua prudencia.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || **MEDICOS**

Minhas Tiras

***

Uma cousa que a civilização quer, mas não passa de uma utopia—é a moral sem religião.

E' utopia, porque, si não temo a Deus, sigo as paixões já que tanto se coadunam com o meu gosto.

Dir-me-ão que o vicio é irracional, que me degrada da minha posição de ser intelligente; dir-me-ão que a virtude é tudo quanto ha de mais bello, que é uma flôr do céo, e eu acredito.

Mas, quando puzerem deante de mim o vicio, com os seus prazeres, e a virtude com as maiores difficuldades, que é o que naturalmente seguirei?

Provavelmente, irei para onde me leva o pendor da natureza, isto é, para o vicio, para a degradação, si ninguem me falar num castigo que seja capaz de refrear-me os ruins instinctos.

E quanto de verdade devemos considerar neste ponto: Si ainda ouvindo falar no castigo todos os dias, a todos os instantes, talvez, o despreze, para abraçar o mal, que será se não me falarem nelle?

Moral sem religião é, pois, mais que uma utopia—é um impossivel!

XISTO REIS.

A desharmonia é o desequilibrio de tudo.

Os povos que esquecem facilmente o seu passado, de-pressa perdem a sua liberdade.—*Michelet.*

As Missões em Curralinho, Capella filial de Diamantina

Pelos Revmos. Padres Paulo e Joaquim, Redemptoristas, auxiliados pelo Revmo. Sr. Padre Lothario Cesar Alves Pereira, foram pregadas, desde 2 até 10 do corrente, naquelle arraial, as Santas Missões, que foram assás proveitosas, produzindo fructos copiosos naquelle meio catholico, para a salvação das almas de todos que se approximaram de Jesus, lavando-se na piscina da penitencia.

Um bom pae de familia e aliás christão, mas que de 80 annos que contava e alli permanecera endurecido, durante as missões passadas, deixou-se agora tocar pela graça, confessando-se pela primeira vez e fazendo a sua primeira communhão!

Resultado das Missões:

Confissões	707
Communhões	1.850
Casamentos legitimados	3

No dia 10 do corrente, á noite, o povo catholico de Curralinho promoveu significativa e carinhosa manifestação de apreço e reconhecimento aos dignos e virtuosos Missionarios, que foram saudados pelo intelligente joven Geraldo de Vasconcellos Jorge.

Os Missionarios regressaram muito satisfeitos, principalmente, com o carinhoso acolhimento daquella bondosa população, e com o tratamento captivante que lhes prodigalizou o sr. João Francisco de Paula.

Os Revmos. Padres Missionarios chegaram a esta cidade e seguiram logo para Biribiry, onde já iniciaram as Santas Missões.

O bem ou mal que fazemos aos outros, reverte sobre nós, accrescentado sempre.

A ruina das almas começa hoje pela perniciosa maneira do vestir.

*** Não é de pessôa educada o procedimento de umas tantas creaturas que apanham flôres no jardim do Pão de Santo Antonio.

E' favor não tocarem nas flôres que não lhes pertencem e nem foram alli plantadas para proveito e regalo de ninguem.

Si querem ser *civilizados* na moda immodesta, porque não nas acções?

O espectaculo da nossa colera é o primeiro triumpho daquelle que nos ataca.

Os srs. Fabriciano de Carvalho Brítto, Nicolau Nunes Horta e o nosso estimavel conterraneo, José Pinheiro Costa, academicos de Direito, acabam de abrir em Bello Horizonte um escriptorio de advogacia civil, commercial, e criminal, e de procuratorios, á Av. Affonso Penna, 574 (sobrado).

Agradecemos a gentileza da participação.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

Este mundo é immundo, dizia Tertuliano.

PROCISSÕES

A' vista da impudencia e do escandaloso traje da moda actual, é justo, consentaneo, que se não deseje mais que as nossas procissões sejam paganizadas na fórma e nas circumstancias.

Comecemos pelas procissões dos Passos, das Dôres e do Enterro, actos tão commoventes e respeitaveis da nossa santa Religião.

Quem vive no trabalho, não pensa no mal.

Coisas & Coisas

***

Assistem á Missa, mas não á benção!

Não tem nenhum proposito e vae causando reparo, o procedimento de muitos fieis, homens e senhoras, que se retiram da Capella do Pão de Santo Antonio, logo após a missa, nos domingos e dias santos, numa demonstração de impaciencia tal e evidencia certa de que custaram a supportar aquelles 25 ou 30 minutos, que decorrem durante a missa, inclusivé a homilia.

Comprehende-se que ha pessôas que o fazem por motivos imperiosos, como seja u'a mãe de familia, que deixou em casa seus tenros filhinhos, e sahiu, ás pressas, para cumprir o preceito dominical; comprehende-se que o faça outra qualquer pessôa, por motivo assás justificavel, e o qual reclama, áquella hora, a sua presença em casa ou em outro logar. Mas, aquella multidão que se levanta, em debandada, busca, ás vezes, esvasiando a nave do templo, logo que percebe a preparação do altar, para a benção do SS. Sacramento, que é dada, logo após a missa, e que não demora mais de 10 minutos; oh! essa retirada é dolorosa, é ingrata, apparenta uma *fugida,* com cruel menosprezo de Jesus Sacramentado, antes que o sacerdote abra o sacrario e exponha o cibório.

Essa demonstração não recommenda, em absoluto, o espirito religioso e culto dos que se prezam do nome de catholicos.

Si a benção do Santissimo não constitue um preceito obrigatorio, como a santa missa, é, todavia, um acto de devoção e solennissimo, da nossa religião, a que devemos todos assistir, nos dias de preceito, principalmente.

Não se justifica, portanto, o procedimento, assás leviano, de muitos fieis que abandonam a casa de Deus, esquivando-se, sem motivo, sem razão plausivel, de assistir á benção do Santissimo Sacramento.

Talvez, si, ao retirarem-se da igreja, deparassem uma novidade qualquer, fóra do templo, um palhaço que atravessasse a rua, ou uma attrahente prosa amiga, quem sabe, essas mesmas pessôas, que abandonam Nosso Senhor, não tivessem paciencia de esperar muito mais ainda que os 10 minutos, uma hora até?

Não somos tão pontuaes para visitar um amigo, demonstrar-lhe, sempre que podemos, nossa consideração, nosso affecto, como tão diversamente procedemos para com o nosso verdadeiro, o nosso maior Amigo?!

E' um caso de reflexão, que aqui deixo aos sinceros de coração e aos bem intencionados.

N.

Fazei por evitar e vencer em voz mesmo os defeitos que mais vos desagradam nos outros.

HONTEM E HOJE

HONTEM...

—*Tia Julia, a menina é minha noiva, veste-se decente (que primor!), mas é tão acanhada, que mal responde as minhas perguntas.*

HOJE...

—*Tia Fausta, estou arrependido, vou dizer que não caso: a menina é sapéca, anda com vestido acima dos joelhos, não usa mangas, é desembaraçada de mais e conversa commigo com tal liberdade, que temo meu futuro...*

PELA SAUDE

Noções de hygiene

Dormir com as janellas abertas

Os nossos avós tinham mêdo do ar, principalmente, do ar da noite, do *sereno.* Quando sahiam para o theatro, mesmo em tempo de calor, levavam uma provisão de mantos, capas e *cachenez,* para se defenderem do *inimigo traiçoeiro,* que elles eram, entretanto, obrigados a respirar.

Ao recolherem-se para os seus quartos, calafetavam portas e janellas cuidadosamente.

Mas coitados! por isso mesmo, estavam sempre espirrando, endefluxados, porque, quando sahiam do quarto, se resfriavam.

Hoje, o ar fresco é considerado um dos melhores amigos da saude. O ar fresco é um excitante da vida, e torna as pessôas coradas e bem dispostas. O homem, desde criança, deve procurar sempre estar em logar ventilado.

Mesmo no tempo frio, as janellas do quarto de dormir devem ficar abertas, devendo-se ter cautela apenas com a corrente do vento, desviando sua direcção do leito.

As pessôas precisam nesse tempo, é se cobrirem bem, de maneira a não sentirem frio.

O frio que incommoda faz mal a saude. Mas o rosto deve ficar inteiramente descoberto, recebendo o ar fresco que, tanto á noite, como de dia, é bemvindo numa casa onde existe hygiene.

DR. CONTINÚA.

O anonymo nos arranha pelas costas, porque nos teme pela frente. —N.

Durante «o dia todo» de Sexta-feira Santa, não se deve beijar o annel do Bispo que, nesse dia a ninguem abençôa «Episcopus hoc die (Feria VI in Parasceve) nulli manu, nec recipit osculum manus ab aliquo») Caerem. Episc. lib. 2 cap. 26, n. 2—et S. R. C., Dec. n. 1.342.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

Vende-se o bem montado restaurante, com optimos bilhares, á praça Antonio Eulalio, desta cidade, de propriedade de Herculano Gomes de Oliveira.

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Diamantina: Pedro Fernandes Junior, 5$000; sem nome, 5$; d. Maria das Dôres Baracho Neves, 2$000; uma devota A., 2$000; d. Jacintha Leite Vieira, 5$000; Gabriel Ferreira, 5$000; uma devota, 2$000; uma anonyma, 2$000.

Dattas: Augusto Juventino dos Santos, 10$000; d. Annita Mattos Fernandes, 2$000; José Pinto Ribas, por uma graça, quando enfermo, 10$000; Francisco Casimiro, 2$000.

Campinas: Arthur de Paula Tibães, 2$000.

Mensalidades

Diamantina: D. Marianna Motta, de Julho a Dezembro de 1929, 3$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Adelino Torquato dos Reis, 5$000; Maria das Dôres Neves, 5$000; Alexandrina Maia dos Santos, 2$000; d. Blandina Philomena de Oliveira, 1$000; d. Maria Eugenia de C. Carvalho, 1$000; Francisco Pires da Silva, 2$000; Augusto Felippe dos Santos, 3$000; uma devota do Collegio, 2$000; Jovelina Maria Simões, 1$.

Th. Ottoni: D. Octaviana Baptista de Oliveira, 10$000.

Gavião: D. Julia Flôr, 9$000.

Vargem da Palma: Maria Cœli Affonso, 1$100.

Grota Grande: Judith de Araujo, 5$000.

S. João Baptista: Antonio da Cruz Vieira, renda de seu cofre, em beneficio do Pão, 15$000

Minas Novas: Uma devota, 2$000.

Dattas: Antonio Augusto de Mattos, 2$000.

Cafundós: Uma devota, 2$000.

Rio Preto: João Souto, 2$000; Raymundo de Moura, 46$000.

S. Hyppolito: João Rocha da Fonseca, 2$000.

Commemorações

Diamantina: Josephina Dias Pereira, em lembrança de seu anniversario, 1$000

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina: Raymundo Dias Pereira, 1 garrafa de azeite, cumprindo voto.

Donativos em natureza

Gavião: D. Julia Flôr, 1 kilo de banha.

Culto de S. Therezinha

Diamantina: D. Maria Josephina de Araujo Motta, para o altar de S. Therezinha, por uma graça alcançada, 5$000; d. Maria Eugenia de C. Carvalho, 1$000.

Não deixa de ser uma verdade este velho adagio popular: Quem muito offerece, pouco merecimento tem.

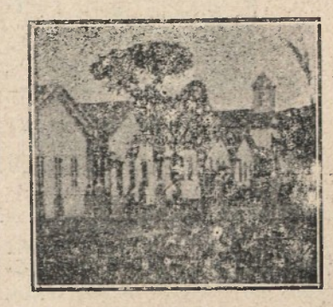
A CRUZ

Desde a infancia, temos visto tremular a Cruz divina aos nossos olhos; desde crianças, choramos mil vezes a seus pés lagrimas que têm sido, para a alma, o que os orvalhos são para os campos.

Nossas mães murmuravam-nos que nessa cruz padecera fome, Aquelle que creára todos os seres; que soffrera o tormento da sêde, Aquelle que derramou as aguas sobre a terra, que sentira frio; Aquelle que accendera o sol e illuminára as estrellas; que morrera, Aquelle que é a fonte de toda vida; nós, com a candura da infancia, choravamos a desgraça de um Deus, sem comprehender, porque a primeira cousa que sabemos é chorar, visto que nascemos para a dôr e para a tristeza.

Porém, quando a nossa consciencia veio illuminar o divino sentimento, depositado no coração, pelo santo amôr de nossas mães; quando vimos morrer aos pés da cruz a barbara casta, e quebrar-se a cadeia do escravo, desmoronarem-se os antigos privilegios religiosos, reconciliarem-se todos os povos, adoramos e abençoamos a Cruz, porque della se irradiou o raio de luz que fecundou nosso espirito.

Emilio Castellar.



RECOLHIMENTO DOS POBRES

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores e fazendeiros que concorrem, poderosamente, com viveres e sua criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns feijão, arroz, farinha, outros rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Estão apparecendo, em circulação, notas falsas de 200$, que trazem o retrato de Prudente de Moraes, estampa 16ª, série 7ª.

No Rio Grande, foi tambem sorteada para servir no Exercito, pelo municipio de Cruz Alta, apezar de seu sexo, a senhorinha Almyr Balthar, tendo ido prendel-a, uma escolta, por não se ter apresentado.

O Santo Padre Pio X, de santa memoria, concedeu a indulgencia de 50 dias aos fieis que, de coração devoto e contricto, beijarem o anel dos Cardeaes, Arcebispos e Bispos. (Dec. do S. Officio, de 18 de Março de 1009).

OIOLACTOKOL

Do Laboratorio de J. Costa Primo, onde se fabrica o **Iolactokol**, recommendavel fortificante, que dá saúde aos anemicos, recebemos um presente de diversos mata-borões reclamos de seus optimos preparados.

Agradecidos.

Procissão de Passos

Realizou-se hontem a trasladação, em *Encerramento*, da imagem de Nosso Senhor dos Passos da Cathedral para a igreja de S. Francisco de Assis, onde ficou depositada e é sempre muito visitada durante este dia.

As' 6 horas da tarde, sahirá daquella igreja a solenne procissão dos Passos, na qual, sob o pallio, levará o Santo Lenho, S. Exc. Revma.

O Encontro será no largo da Sé, sahindo da igreja do Carmo a imagem de Nossa Senhora.

Os passos serão: 1º na Sé; 2º na capella do Palacio; 3º Carmo; 4º Bomfim; 5º Rosario, 6º Amparo; e 7º na Sé.

Pregará o sermão do Encontro o illustrado orador sacro, Rvmo. Padre Henrique Lacoste.

Festa das Dôres

Na capella de N. S. do Bomfim, começaram, ante-hontem, os septenarios de N. S. das Dôres, cuja festa se celebrará no dia 22 do corrente.

Arcebispo Metropolitano

Acompanhado do nosso prezado collega d'*A Estrella Polar*, Revmo. Mons Conego Levi Pires de Oliveira, viajou, segunda-feira ultima, para Bello Horizonte, tendo regressado homtem a esta cidade, S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo D. Joaquim.

REIATORIO da Santa Casa

Devido á nimia gentileza do sr. Cosme Alves do Couto, recebemos o Relatorio da Santa Casa de Caridade desta cidade, apresentado á Irmandade, por esse seu benemerito provedor, relativo ao anno financeiro de 1928.

Do expositivo desse trabalho, escripto com clareza e correcção, se evidencia o estado lisongeiro do modelar instituto de caridade, graças aos esforços e solicitude de seu incansavel provedor, secundado pelas dignas e zelosas Irmãs de S. Vicente, a cujo cargo se acha confiada a admnistração interna do hospital.

O patrimonio da Santa Casa é hoje constituido de 203 apolices da divida publica e deral, de conto de reis cada uma; de mais 5 de 500$000 do Estado, e de uma pequena propriedade fronteira ao hospital. Extraordinaria foi a differença para mais, do anno de 1927 para o de 1928.

A Santa Casa possuia em 1927, 151 apolices federaes, de 1:000$000, e em 1928, esse numero foi elevado a 203, com o accrescimo de 52 apolices mais.

O serviço clinico é gratuitamente feito pelos nossos distinctos conterraneos, drs. Soter Ramos Couto e Lomelino Ramos Couto, conceituados cilnicos, filhos dilectissimos do provedor, os quaes só visam o grande e nobre interesse—de verem a prosperidade do hospital de seu berço natal!

O movimento das enfermarias foi o seguinte, durante o anno proximo findo:

Entraram, homens	235
Tiveram alta . .	192
Falleceram . . .	12
Ficaram	31
Entraram, mulheres	247
Tiveram alta . . .	195
	52
Falleceram	20
Ficaram	32
CRIANÇAS:	
Existem permanentes	6
RECEITAS:	
Foram aviadas para as enfermarias	2.316.

Pelos illustres facultativos, medicos gratuitos e verdadeiros benemeritos do pio estabelecimento, foram praticadas 27 operações, sendo pela anesthesia geral, pelo ether e chloroformio, 5, anesthesia local, 13, e 9 sem anesthesia.

A Santa Casa possue 4 enfermarias, com 85 leitos, sendo 2 para indigentes homens, e 2 para indigentes, mulheres, e uma bem vasta, com 20 leitos, destinada ao tratamento dos militares do 3º Batalhão da Força Publica, com séde nesta cidade.

Muitos melhoramentos e bemfeitorias conseguiu fazer o sr. Cosme do Couto, na nossa Santa Casa, de modo a collocal-a em condições de poder proteger a quantos careçam de seus beneficios.

Perpetuado, como está, o seu nome, na administração excepcional desse instituto, que tanto honra a Diamantina, é justo que todos nós, reconhecendo os seus meritos, conquistados pela sua incansavel dedicação e operosidade, em prol dos que soffrem, peçámos a Deus para elle e para todos os que lhe são caros as bençãos do céo.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Enxovaes completos para noivos.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Amanhã 18, a senhorinha Anna Souto, dilecta filha de d. Theophila da Cunha Souto.

Farão annos:

No dia 19, as distinctas senhorinhas Cecy Ramos Couto, Maria José Rocha, Maria José de Aguiar, e os nossos bondosos amigos José Pires do Nascimento, José Fernandes de Almeida e José Joaquim da Conceição.

No dia 20, o nosso prestimoso amigo José Cesar Pereira da Silva, residente em Bello Horizonte; professora d. Maria Mercedes Mourão Miranda, digna esposa do sr. Leopoldo de Miranda; e a senhorinha Maria da Conceição Baracho, filha do coronel Jeronymo Baracho.

No dia 23, o caro amigo e distincto catholico, sr. José da Fonseca Ribeiro, digno e competente Chefe da Sul-Contadoria Seccional na Adm. dos Correios desta cidade, onde é justamente estimado; e o menino Celso, querido filhinho do nosso distincto conterraneo e amigo, sr. José Augusto da Matta Machado, digno funccionario da Adm. dos Correios de Minas.

Ainda farão annos: a 19, a graciosa senhorinha Maria José de Freitas, dilecta filha de d. Mercedes Leão de Freitas; e a interesante menina Maria Dirce, querida filhinha do sr. Nemisio Leão; no dia 20, a senhorinha Zelpha Balsamão, dilecta filha do sr. major Antonio Balsamão.

TOLLE, LEGE

-Theorias-

Num encontro fortuito, com meu amigo Tiberio, junto á caixa d'agua, lembrou-se de pregar-me uma theoria paradoxal. Expondo sua idéa, pensei que seu miolo tivesse amollecido. Vou transmittil-a aos meus poucos leitores, pedindo-lhes um momento de attenção. Assim principiou. Salus velho, o sempre crescente imposto ao alcool, como repressão do alcoolismo, é uma utopia. Pensam os legisladores (aquelles que se sentam em confortaveis poltronas e bebem a granel), que, em se elevando o imposto, e, *ipso facto*, o preço do producto, os viciados deixarão de beber, pelo alto custo da mercadoria. Pura phantasia, grandississima tolice. Excluiram do seu orçamento, o vestuario, mas, a bebida nunca. Sou visceralmente contrario á valorisação feita pelos governos, da **zurrapa** barata. A aguardente, como vemos, subiu da ralé miuda e pés rapados, á gentalha grauda e pés calçados. Ella que tinha seu circulo restricto a miuçalha, hoje vae até ao Senado e Camara; sendo **pôdre de chic**, o representante das diversas camadas sociaes gritar para o garçon do bar: traga-me um apperitivo de canninha. Culpo os governos, Salus, que a guindaram a posição de champagne brasileiro, elevando-lhe o sello, para que chegasse aos palacios e não com o meio de evitar o vicio. Nada tem adiantado esta medida, e meu modo de encarar este assumpto é o seguinte: Deviam isental-a de impostos, barateal-a (risadas do Salus e agua na bocca de muita gente), reduzil-a com os meios ao seu alcance a um miseravel preço que não valesse o vidro. Feriam assim directamente o fabricante e não o consumidor, feriam o que enriquece com a ruina do outro.

Verias, dentro de pouco tempo, alambiques azinhavrados, dormindo, pela falta de compensação da venda do producto que destillavam. Vou explicar-me: com os salarios elevados, actualmente, a receita não cobriria a despesa, haveria *deficit*, e ninguem faria aguardente, por luxo, O fabricante que fizesse quarenta barris e os vendesse com isenção de impostos, direitos, etc., a 5$000, realizaria um total de 200$000. Pagando, supponhámos, quatro operarios a 8$000 diarios, faria uma despeza de 128$000. Lucraria 72$000 sem descontar material que se estraga, vasilhame, plantação, carreto, etc. O resultado seria quasi nullo, e ver-se-iam obrigados a explorar outros derivados da canna, como assucar, rapadura, etc. Assim teriamos o quasi desapparecimento do producto e, como sabes, "o que os olhos não vêm, o coração não pede". Desejavas, Tiberio, que acontecesse ao paraty o mesmo com **birimbáu**, que, por não haver relação entre o preço de venda e mão de obra, sumiu. Isto nada tem com birimbaus, deu-se e dá-se com muitos artigos, que as fabricas mataram a factura e que não os vimos mais. Parece loucura, mas, é uma theoria como outra qualquer.

Acho-lhe alguma razão. *Si non é vero, benetrovato.*

Com sinceridade agora, são idéas que nunca serão postas em pratica, porque o governo não se interessa em destruir o vicio, porque é delle que retira o sufficiente para impôr prestigio á nação. Com o alcool, solidificado em metal sonante é que abtura todos os furos feitos com banquetes, recepções, afilhados, etc. E para vergonha nossa, costuma annunciar em lettras inchadas que o imposto do alcool rendeu tantos mil contos, quando melhor seria que fôsse renda morta. Precisamos matar a industria que mata na sua fonte, e não valorizal-a, estimulal-a, pregredil-a, como se vê hoje, que todos plantam canna para fazer cachaça, devido ao seu maior valor. Tens razão, Tiberio, acabemos com a cavaqueira e cuidado que poderás ser enforcado, si continuares assim. Não passemos para deante taes theorias e que fiquem entre nós dois.... e o publico.

SALUS.

Nas esquinas...

Antonia.—Vou te dizer, com a maior lisura, que não foi sem ligeiro sobresalto que recebi, ha dias, tua carta, tão mal escripta, que não posso transcrever.

Não vou declarar meu nome, desta vez, porque espero, primeiro, que a senhorinha tire a mascara e diga quem é.

Vae apenas, nestas ligeiras linhas, uma surriada, começando pelo trechinho da tua baboseira, em que dizes:—«Com certeza é um Zé-Ferininho apaixonado, etc.»

Por acaso já esqueceste que a paixão é filha da illusão, e que, nessa epocha de muitos vicios e raras virtudes, os homens não vivem mais illudidos?

Quem sabe queres, com cynismo candido, á força de inconsciencia, te inculcares como sendo a minha musa preferida?

Queres casar commigo, *ó candida mariposa?*

Pois olha: eu não me caso comtigo, não! Vae procurar outro *soccorro*. Vae pedir casamento a outro.

Infelizmente, as mulheres tem a triste mania de suppôr que todos os homens, principalmente, os escriptores, jornalistas, etc., têm paixão por ellas.

—Enganaste, senhorinha!

Não sabes que não penso em submetter a minha vida á influencia do sexo affectivo, e que prefiro pagar o *imposto celibatario?*

Não te parece que é maluco o homem que vem falar de paixão, numa epocha em que as mulheres parecem *panno de amostra*, e que, devido á escassez de roupa, ellas necessitam de caridade naquella terceira obra de misericordia corporal, que diz:—«*Vestir os nús*»?

Senhorinha, procure teu logar. A missão logica da mulher não é escrever cartas anonymas. E se eu resolver, falando da moda, tocar tambem numas *certas coisas*?..

Curiosas as mulheres! Apparecem despidas, a pretexto de moda, dão livre curso ao seu desbragamento, e, quando apparece alguem que lhes extranha a attitude, retrahem-se e contrahem-se todas, como sensitivas, escondendo debaixo de uma mascara, e intimando quem não está mascarado a se desmascarar.

Quem sabe a senhorinha ficou magoada, porque eu disse no meu ultimo artigo que o abuso dessas emissarias do *sujo* é tal, que ellas se atrevem, com toda petulancia, a se approximar da sagrada mesa da communhão, e a senhorinha fez parte daquellas que tiveram a cachimonia de receber Nosso Senhor com o mesmo vestido que dançaram no Carnaval?

Sou inimigo acirrado das mulheres, que são escravas dessa moda impudica. Sou inimigo dessa sociedade contaminada pelas toxinas e miasmas duma civilização corrompida, misera prevaricadora das leis do Senhor.

Volte, senhorinha, mas que assigne o teu nome por inteiro.

E se vieres com a pretenção de fazer a tua carreira litteraria, defendendo a immoralidade, que horrores te esperam! Que amarguras te aguardam!

E, se depois de publicares muitos artigos, querendo defender essa moda, que é repudiada por pessoas de sapiencia, como o Santo Padre, os Srs. Bispos, os sacerdotes, os escriptores catholicos e todas as pessoas sensatas, continuares dolorosamente inedita, que será de ti?

Ficarás intrigante, perversa e refalsada.

Dir-te-hei então: «Senhorinha, ficaste desconhecida, porque o teu pensamento é uma secreção hepathica amargosa, que poz os leitores soffrendo do figado.

Vou terminar, dizendo-te que não me julgo ainda auctorizado a tomar com a tua pessôa a mesma intimidade de tratamento que tomaste commigo. Já que queres brindar-me com o galante tratamento de Zé-Ferininho, eu acceito a caricia muito lisongeado. Como porém, sou cavalheiro avesso a complicações, só chamar-te-hei Antoniquinha, mais tarde, quando entrares em polemica commigo, visto ahi, não estar tratando mais com uma senhorinha, mas, sim, com um *barbado;* porque, segundo a opinião de Camillo Castello Branco, a mulher escriptora, por via de regra, é homem por dentro.

Na tua volta, explicar-te-hei qual é a missão logica da mulher.

ZÈ—FERINO.

Banco de Credito Real de Minas Geraes

Lê-se no «Minas Geraes», de 13 do cadente:

«O Banco de Credito Real de Minas Geraes, conforme acta de sua ultima assembléa geral, que hontem publicámos, acaba de resolver definitivamente o augmento de seu capital, para vinte e cinco mil contos de réis, votando, ao mesmo tempo, variás outras medidas, entre as quaes a que auctoriza a emissão de *debentures* num total de oitenta mil contos, tendentes, como a primeira, a dotar o importante estabelecimento de amplos recursos, para que elle melhor possa auxiliar, como é desejo do sr. presidente Antonio Carlos, o esforço das nossas classes productoras, em bem da expansão economica do Estado.

Uma nota auspiciosa e que bem revela a confiança, logo depositada, dentro e fóra do Estado, no plano de reforma e desenvolvimento do Banco de Credito, promovida pelo actual governo, está no apoio que ao mesmo deu á iniciativa particular, subscrevendo, rapidamente, em verdadeira disputa de acções, todo o vultoso augmento de capital a que nos referimos.

Com a realização de mais essa parte relevante do programma de governo do sr. presidente Antonio Carlos, no que concerne ao instituto de credito agricola e hypothecario, ganham as nossas classes productoras novo e poderoso apparelho de propulsão do progresso de Minas Geraes.»

"Santuario do Senhor do Bomfim"

Temos sobre nossa mesa de trabalhos o primeiro numero do *Santuario do Senhor do Bomfim*, periodico tri-mensal, religioso e noticioso, que acaba de apparecer á luz da publicidade em Bocayuva, deste Estado, sob a redacção principal do Revmo. Conego Mauricio Gaspar, illustre e virtuoso sacerdote da Ordem de S. Norberto.

Ao novel confrade, em que antevemos um brilhante propulsor do bem, auguramos longos annos de vida.

Em S. Domingos do Rio do Peixe, onde residia, falleceu em 15 de fevereiro ultimo, a sra. d. Nicoleta Ferreira da Costa Jorge, digna cunhada do nosso amigo José Jorge, extremosa consorte do nosso amigo sr. Hermogenes Pedro Jorge, a quem enviamos, como aos seus dilectos filhos, genro, irmãos e cunhados, as nossas condolencias e visitas de pesar.

Nosso Senhor a todos dê o conforto de santa resignação.

Imposto territorial

Paga-se neste mez de Março o imposto territorial.

Os interessados devem, cêdo, procurar a Collectoria Estadoal, evitando, assim, os atropelos dos ultimos dias.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 17 de Março, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», de José Marques Nogueira Guerra, á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2 no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

3ª Semana de Março

DONATIVOS

DO 1º GRUPO

1º Antonio Gabriel Pereira (esp.).
2º Capm. Targino Meirelles, 5$000
3º Lydia Eulalio (esp.).
4º Sebastião de Paula (esp.).
5º Patricio Ferreira (esp.)

Foram indicados:

1º Helena de Carvalho, indicada pela Redacção.
2º João Motta Filho.
3º D. Josina Honorina dos Santos, indicada pela Redacção.
4º José Roque dos Santos (idem).
5º D. Maria Flôr de Maio Corrêa (idem).

DO 2º GRUPO

1º Celme Couto, ... 2$000.
2º Maria José Falci, . . . 5$000.
3º Luiz Marcos Duarte (esp.).
4º Maria Henriqueta Leão, 2$000.
5º D. Antonia Barroso, . 2$000.

Foram indicados:

1º Onesimo Couto Junior.
2º Annita Falci de Moura.
3º Cecy Couto, indicada pela Redacção.
4º D. Honorina Pereira Leão.
5º Maria Rosa de Lima.

DO 3º GRUPO

1º José Pedro de Andrade (esp.).
2º Pedrelina do Coração de Jesus Costa (esp.).
3º Professora Modestina Falci, ... 5$000.
4º Tº Francisco Antonio de Lellis (esp.).
5º José Maria da Conceição (esp.).

Foram indicados:

1º D. Elydia Ramos Couta, indicada pela Redacção.
2º Antonio Moreira Fernandes (idem).
3º D. Maria Nathalia de Moura Santos.
4º Adão Celestino dos Santos, indicado pela Redacção.
5º Bernadino Andrade de Freitas (idem).

DO 4º GRUPO

1º Maria Flôr de Maio Paula, ... 2$000.
2º D. Antonia Clemencia Santos, ... 1$000.
3º Ramiro Fernandes de Azevêdo, ... 5$000.
4º Elza Hugo, ... 2$000.
5º Manoel José Nobis (esp.).

Foram indicados:

1º Bernardette Barcellos dos Santos.
2º Marcolina Baptista da Silva.
3º Walmira Motta.
4º Professora Esmeralda Cardeira.
5º José Felicio dos Santos, indicado pela Redacção.

DO 5º GRUPO

1º Maria C. F. R. . . . . 2$000.
2º Therezino de Moraes . 4$000.
3º D. Mercês Fonseca Meira, ... 2$000.
4º Maria da Conceição Lopes 2$000.
5º Marianna Motta, (esp.).

Foram indicados:

1º Professora Maria Cecilia C Mourão.
2º Julio de Paula Jorge.
3º Francisco E. de Meira.
4º D. Sebastiana Lopes da Silva.
5º Maria das Mercês Corrêa.

Dos esperados: Euclydes Alves Pereira, 3$000; Josephino Felippe de Amorim, 3$000.

ATTENÇÃO!

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima, afim de serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto.**

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

Cofres de S. Antonio

Cidade

Collecta de 28 de Fevereiro de 1929.

José Olympio & Irmão . . .	8$000
Americo Maximo	4$900
Viuva C. Motta & Irmão . .	6$000
Gabriel Coelho	1$900
João Xavier Nunes	4$800
José Pereira Leite	2$600
José Corrêa	6$000
Maria Laurentina	7$000
Lopes & Irmão	13$300
José A. Motta	5$000
José Queiroga	5$700
Valeriano Lima	1$000
Francisco de Meira	3$000
Joaquim Penna	3$100
Joaquim G. Ferreira . . .	1$300
Café Central	16$000
Café Democrata	11$200
José Pires do Nascimento .	3$000
Levindo Meira	1$400
José dos P. Nascimento . .	5$500
Casa Verde	4$000
Carlos Diniz Pinto	6$300
Anacleto Pimenta	6$000
Joaquim Pimenta	5$400
Mercado Municipal	5$700
José A. Rocha	6$500
Guerra & Costa	5$000
Casa Filial Cruzeiro do Sul	37$000
Franklin Carvalho	2$400
Casa Matriz Cruzeiro do Sul	48$500
Grande Hotel	6$000
Bar Guarany	17$400
Romualdo Diniz	1$500
Francisco Lopes	1$200
Motta & Cia.	2$100
Ponto Chic	3$600
Clarindo Pinto	3$800
Pharmacia e Drogaria S. Antonio	7$500
Herculano G. de Oliveira	1$000
Motta Filho & Cia. . . .	5$700
David Coelho	2$400
Vieira & Irmãos	5$200
Recolhimento dos Pobres	83$100
Som. Rs.	338$100

Passatempo

Charadas novissimas

Além, rapido, evadiu-se o desertor.—1—2.

SILLEL.

Decifração das charadas do Rubi, do «Club dos Gansos Pretos»:

—Gregorio, Alipata, Patacho.

—Decifrou.—Lellis.

O **assucar crystallizado em fragmentos,** que me veio de Campanha, serve de alimento a este **cavallo pequeno** e **ordinario** —2—1.

Em 24 horas, fui á **ilha** e de lá enviei a **vasilha** para esta **cidade.**—2—1—2.

Rubi(Do «Club dos Gansos Pretos»).

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA MINEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares),** Casa nº 181. DIAMANTINA

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

Grande Queima!

Um verdadeiro assombro!

N"A Brasileira"

DE

José Cyrillo dos Santos

Sêdas lavaveis, crepes, radium, palha de sêda, e grande quantidade de fazendas finas, adquiridas, ha pouco, por preços baratissimos.

Grande stock de calçados modernos, para homens, senhoras e crianças.

TUDO POR MENOS DO CUSTO.

Não comprem, sem verificar primeiro os preços d'A Brasileira".

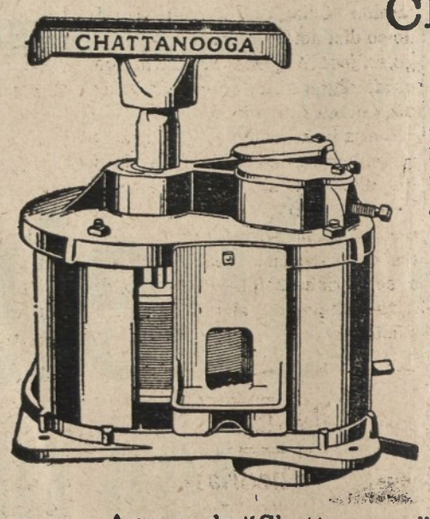
APROVEITEM!

E' só até o dia 31 do corrente.

"A BRASILEIRA"

Rua Campos Carvalho—Diamantina.

Comprae a moenda Chattanooga



A moenda "Chattanooga" para canna não e uma moenda que é apresentada no mercado sob qualquer marca.

Ha dezenas de annos esta moenda adquiriu uma posição suprema entre os seus congeneres, devido a sua qualidade e efficiencia.

A moenda "Chattanooga" não extrahe sómente "uma percentagem do succo da canna"; a sua efficiencia é tal que extrahe o maximo.

Comparae-a com as outras marcas.

Para quaesquer informações sobre esta moenda e bem assim sobre

ARADOS Debulhadores de milho TRACTORES Motores a kerozene

E MACHINAS AGRICOLAS, EM GERAL, DIRIJAM-SE A

GUERRA & COSTA

DIAMANTINA—MINAS

(EM FRENTE AO MERCADO)

Unicos Agentes e depositarios nesta zona dos productos

McCormick-Deering Chattanooga

Tomate grande liso

JOSÉ A. ROCHA

o mais barateiro do N. de Minas

Praça do Mercado nº. 60

Grande sortimento de mercadorias diversas, sal, farinha de trigo, assucar refinado e crystal arroz, sabão de quadro, bacalhau, macarrão, massas, aletrias e biscoutos do moinho inglez; balas de todas as marcas e pastilhas de hortelã, conservas nacionaes e extrangeiras, fumos, cigarros, phosphoros, ferragem miuda variada; oleos e tintas para pintores, grande variedade de artigos para seleiros e artigos para malas; louças, vidros, calçados, formecida em liquido e em pó, carbureto para latas e a varejo.

Tem sempre grande novidades de bijoterias, e ultima novidade em artigos de borrachas, sendo ropinhas para crianças, lençóes, e aventaes para senhoras; tem bôas malas de sola e de oleado allemão e grande quantidade de lã de côres vareadas, por preço de pechincha.

—A maior casa distribuidora de sementes de hortalicias e sementes de capim de todas as qualidades em todo Norte de Minas; tem stock com 56 variedades e preço, especial para a compra de mais de 100 papeis sortidos.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 15, na Santa Casa, Sebastião Martins, com 44 annos de edade, natural do Inhahy.

Na Formação, deu-se, no dia 10, o fallecimento da innocente Thereza, com oito mezes de edade, natural do Mendanha, filha estremecida do sr. Alvaro Barrote e de d. Amparo Tameirão Barrote.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Francisco Lessa, Sebastião Cesar Pereira da Silva.

Do Serro, pharm. Fernando Augusto de Vasconcellos e filhas, Elza e Maria.

De Terra Branca, major Antonio Silvestre Beltrão.

Do Thomé, professor João Laurentino de Miranda.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Ramiro Fernandes de Azevêdo, d. Etelvina Ribeiro de Aguiar e filho, pharm. Fernando Augusto de Vasconcellos e filha Elza de Vasconcellos.

Estiveram na cidade:

De Gouvêa, coronel Joscelino Pio Fernandes, muito digno vereador á Camara Municipal desta cidade.

De Mercês de Arassuahy, José Gregorio Moreira.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 10, Milton, filho de Antonio Augusto Magalhães.

No dia 13, Jésus, filho de Sebastião Rocha.

No dia 15, Maria Apparecida, filha de Raymundo Lopes de Figueiredo.

Parteira— Maria Hyppolita de Araujo, com pratica de oito annos na Maternidade de S. João d'El-Rey, attende chamados á qualquer hora do dia e da noite.—Residencia: Largo de D. João, nº 46. Diamantina.

Registo de agradecimentos

Diamantina: Do nosso prezado amigo, coronel Pedro da Costa Miranda, pela visita de pesames e noticia do passamento do seu saudoso irmão, Sebastião da Costa Brosinga; do nosso estimado amigo, sr. Antonio Ramos Diniz, pela nossa local sobre a passagem do anniversario natalicio de seu saudoso pae, Cicero Baptista Diniz.

*** —Então, essa é que é a tua sobrecasaca nova?

—E', sim.

—E foi com ella que te casaste!

—Ah! isso não homem de Deus? Com quem eu me casei foi com a Corina...

Cicero B. Diniz

Convite de Missa

Os filhos, genro e noras de **Cicero Baptista Diniz,** convidam as pessôas de sua amizade e relações, para assistir á missa do 3º mez do seu fallecimento, que fazem rezar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, na igreja do Amparo, ás 7 horas, pelo eterno repouso de sua alma.

D'antemão, se confessam agradecidos a quantos comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Diamantina, 17 de Março de 1929.

Agradecimento

Francisco Pires da Silva, filhos, genro e irmãos de Eulyra Pires de Andrade, ainda sob a compressão da mais desoladora saudade, vêm, em publico, agradecer a todas as pessôas que lhes distinguiram com as suas attenções, visitando a saudosa Eulyra, durante a sua longa enfermidade, acompanhando o seu enterro até a ultima morada, e mandando-lhes pesames por cartas e cartões, pelo seu passamento.

A todos deixa, nestas linhas, sua immorredoura gratidão.

Diamantina, 12 de Março de 1929.

Casa Arantes

DE

ALFREDO ARANTES

Rigoroso serviço de consignações e transportes
Depositario da gozolina Atlantic, kerozene Sol, e dos afamados Pneus Royal Cord.
Compra e vende ccreaes por atacado.

Consignações e conta propria

Secção de molhados, conservas, generos, sal, arame farpado, cimento, phosphoros, soda caustica, biscoutos e massas alimenticias por atacado.

E. F. O. M. **Armazem de Garças**

"A BRASILEIRA"

DE

José Cyrillo dos Santos

Rua Campos Carvalho, 15

Especialista em calçados

Casa de fazendas, ferragens, armarinho, chapéos de sol e de cabeça, roupas feitas, perfumarias, cabedal para sapateiros, etc.

A maior casa de calçados desta praça.

Calçados para homens, senhoras e crianças.

Preços minimos, ao alcance de todos.

DIAMANTINA—MINAS.

Victrolas Victor e Decca

As mais afamadas do mundo inteiro.
Unico representante nesta praça
JOSÉ CYRILLO DOS SANTOS

Quereis proporcionar a vossa familia, horas agradaveis, em que ouvirão as orchestras mais celebres dos E. Unidos e de todo o mundo musical?

E' só adquirirdes, hoje mesmo, uma victrola, na "A BRASILEIRA", onde encontrareis tambem, grande stock de discos, escovas, para os mesmos, e todos os accessorios para victrolas.

"A BRASILEIRA" recebe, diariamente, discos de ultima novidade, estando apta para vender, pelos mesmos preços da praça do Rio de Janeiro.

RUA CAMPOS CARVALHO—DIAMANTINA

Matriz Cruzeiro do Sul — Especialidade em artigos finos
Rua Felicio dos Santos, 3 — Diamantina — Minas

Verdadeiro

Assombro!

VENDAS SEM RESERVA DE PREÇOS

COLOSSAL STOCK

de mercadorias offerecidas como

ARTIGOS DE OCCASIÃO

não é annuncio nem propaganda, mas inicio do

Filial Cruzeiro do Sul — Artigos grossos em geral
Largo Barão de Guaicuhy (proximo ao mercado)
DIAMANTINA-MINAS

Grande Queima

UMA FOGUEIRA DE 100 DIAS!!!

1928--DE 31 DE DEZEMBRO A 30 DE MARÇO--1929

CASAS CRUZEIRO DO SUL

SÓ PARA PROVAR

Que vendem **muito barato**, não só para venderem muito, mas **principalmente** para favorecerem ao povo;
Que fazem **Descontos grandes**, procurando sempre comprar nas melhores casas do Paiz e do Extrangeiro;
Que distribuem **Brindes aos Freguezes** para melhor agradecerem sua distincta preferencia;
Que offerecem sómente artigos novos, em perfeito estado e de comprovada durabilidade (Não temos saldo).

QUE SIGNIFICA **UMA GARANTIA** Para o consumidor;

QUE VENDEM **TODOS OS ARTIGOS** EM **GERAL** NACIONAES E EXTRANGEIROS;
QUE TÊM VARIEDADES PERMANENTES EM TODAS AS SECÇÕES, PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS;
QUE MANTÉM NOVIDADES CONSTANTES PARA TODAS AS ESTAÇÕES POR PREÇOS NUNCA VISTOS:

Que fazem a

MAIOR LIQUIDAÇÃO

DE TODOS OS TEMPOS!

QUE TEM PREÇOS CANJA;

Que offertam ao povo as melhores pechinchas!!!

FAÇA HOJE MESMO SUAS COMPRAS
Não perca tão bella opportunidade de

COMPRAR MUITO BARATO!

Estamos vendendo tudo! Compre depressa... Antes que acabe!!!
Tudo por preços baratissimos ao alcance de TODOS!!! V. S. deve assistir á maior FOGUEIRA para ficar sciente que

Tanto maior será seu lucro, quanto mais comprar nas

Casas Cruzeiro do Sul — José Neves Sobrinho — Diamantina-E. F. C. B.-MINAS

ATTENÇÃO

ARTIGOS FUNERARIOS—Serviço rapido de inscripção em corôas—fitas de todas as côres e larguras differentes—gallões, corôas, velludos lisos e estampados, sedas, fazendas finas, varões alças e todos os pertences da secção—desde os mais modestos até os de maior apparato.

AVIAM CAIXÕES COM A MAXIMA PRESTEZA

Para favorecer a todas as classes, inaugurando a secção de ARTIGOS FUNERARIOS, como BONIFICAÇÃO ESPECIAL, além dos preços reduzidissimos em todos os artigos, concedemos **Mais 20% de desconto, na Factura,** para pagamento 10 dias após a compra.

muitas MERCADORIAS
EM ALTA ESCALA
Vendas por atacado e a varejo

EXPORTAÇÃO DE CEREAES

DEPOSITO DE CEREAES—Junto á Filial.
ESCRIPTORIO CENTRAL—Casa Matriz.
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Matriz e Filial—FORMAÇÃO
ESCRIPTORIO DE COMPRAS—Casa Matriz
CODIGO—Ribeiro
INFORMAÇÕES—Matriz e Filial.

DIAMANTES E BRILHANTES

Escriptorio de compra e venda de diamantes, brilhantes, ouro e pedras preciosas na loja da casa Matriz, pagando os melhores preços.
LAPIDAÇÃO—Grande fabrica de lapidação de diamantes em FORMAÇÃO, a 6 kilometros de distancia da cidade.
ROUPAS SOB MEDIDA.—Secção apta para confecção de qualquer trabalho, enxovaes para NOIVOS, o mais completo com preços realmente baixos. Vestidinhos para baptizados, passeios, chás. Robes, etc.
TEMOS SEMPRE VARIEDADES EM TODAS AS SECÇÕES
FABRICA DE MALAS.—Recebe encommendas de qualquer trabalho e quantidade, funccionando no 1º andar da casa Matriz. Tratar na loja.